

Participe do Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora da FASUBRA Sindical

Nos dias 6 e 7 de junho de 2025, em Brasília/DF, acontecerá o Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora da FASUBRA Sindical.

As servidoras técnicas da Universidade de Brasília interessadas em participar do encontro devem enviar um e-mail para o SINTFUB para que a secretaria realize a inscrição no evento, as inscrições são por entidade em uma única ficha a ser enviada para a FASUBRA. As entidades de base poderão credenciar suas representantes até o dia 30 de maio de 2025. Interessadas devem enviar seus dados (nome completo e telefone) para sintfub@sintfub.org.br

Nesta edição, prestaremos uma homenagem especial a Bertha Lutz, referência histórica na luta pelos direitos das mulheres no Brasil. Bióloga, educadora, diplomata e uma das maiores ativistas feministas do país, Bertha foi fundamental para a conquista do voto feminino, oficializado em 1932.

Vamos juntas fortalecer a resistência, celebrar nossas conquistas e construir novos caminhos para a igualdade!

Dias 6 e 7 de junho em Brasília

Local: Auditório: Sindsep-DF (Sindicato dos Servidores Públicos do Distrito Federal) Setor Bancário Sul (SBS), quadra 1, bloco K – 3º, 16º e 17º andares – Asa Sul, Brasília – DF, 70093-900

**Informações da FASUBRA*



Homenagem às Mães: Celebrando a Maternidade e a Educação



O Dia das Mães é uma oportunidade para quem se dedica com amor à defesa da vida, da educação, e ao cuidado, destacando o valor da maternidade e da educação na formação das futuras gerações.

As mães são as primeiras educadoras, de princípios e habilidades essenciais para a vida. Mas educação é um direito fundamental, que se estende para além da família, é o que permite às pessoas desenvolver seu potencial, alcançar seus objetivos e contribuir para o bem-estar da sociedade. Como servidores técnico-administrativos em Educação, sabemos que a educação é um processo contínuo que começa na infância e se estende por toda a vida. É através da educação que as pessoas adquirem conhecimentos, habilidades e competências necessárias para enfrentar os desafios que o mundo apresenta.

Neste Dia das Mães, queremos homenagear todas as mães que aceitaram, assumiram o desafio da maternidade, com todas as dificuldades que e alegrias que ela pode representar. Lembrando que lutar pelos direitos das mulheres, por Educação, Saúde, pública de qualidade, entre outros, são a melhor maneira de concretizar a homenagem em algo material, para também trazer leveza e garantias fundamentais ao desafio de ser mãe.

É importante que as mães tenham acesso a recursos e apoio para exercer a maternidade com dignidade. Além disso, é fundamental que a educação seja uma prioridade na sociedade, com investimentos adequados em infraestrutura, recursos humanos e materiais.

O Dia das Mães é uma oportunidade para celebrar a maternidade e a educação, um momento de reflexão e ação, para que possamos trabalhar juntos.

Viva o Dia Internacional da Mulher! Confira a programação do SINTFUB

Viva o 8 de Março!

O Dia Internacional da Mulher é um dia luta por direitos, contra retrocessos, por salário, melhores condições de vida, trabalho, saúde e educação. Por solidariedade e dignidade!

Símbolo de força coragem e resistência! Sigamos em unidade e em luta por direitos e democracia.

O SINTFUB convida as trabalhadoras da UnB , técnico-

administrativos, terceirizadas, professoras, da ativa e aposentadas, também estudantes, a participarem da nossa programação:

☐☐ Quinta-feira, dia 13 de março

☐ 8h30m – café da manhã

☐ 10h – exibição do filme “Poeira e Baton”, sobre as pioneiras de Brasília, seguido de debate com a diretora Tânia Fontenele.

Participe!



Câmara ameaça retirar direitos das mulheres, não ao PL do Estupro!

Está em tramitação em regime de urgência na Câmara dos Deputados, um Projeto de Lei que pretende retroceder em um direito histórico das mulheres brasileiras. O Projeto de Lei 1904/2024, altera o Código Penal e está sendo chamado da “PL da gravidez infantil”, e “PL do estupro”. Ele representa um retrocesso nos direitos das mulheres, o chamado aborto legal que desde 1940 permite a interrupção da gestação em casos de gestação resultado de estupro e quando representar risco para a vida da mulher. Em 2012, o STF decidiu que gestações de feto com anencefalia, também poderiam ser contemplados nos casos de aborto legal.

O projeto apresentado em maio ganhou regime de urgência, aprovado em questão de segundos pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP), pode ser votado sem nenhuma discussão no

Congresso Nacional, como acontece na tramitação tradicional dos Projetos de Lei: Audiência Pública, debate e votação nas Comissões etc. Além da falta de debate com a sociedade, de representar uma retirada de direitos, os opositores do governo Lula declararam abertamente que se trata de uma provocação, uma tentativa de enquadrar, mais uma vez, o governo. Dessa vez usando um direito das mulheres.

Os mesmos Deputados que impedem avanços na pauta dos trabalhadores, querem acabar com os serviços públicos e aprovar a Reforma Administrativa através da PEC 32, impede reajustes salariais e investimento em carreiras públicas, Educação e Saúde, aprovam taxaço e impostos contra trabalhadores, aplicam políticas de controle fiscal etc., querem retirar direitos das mulheres e pressionar o governo para a direita.

Por isso, o movimento sindical se alia ao movimento de mulheres e denuncia essa iniciativa dos setores reacionários da sociedade, dos mesmos partidos que querem acabar com nossos direitos e conquistas históricas. PL, PSDB, Republicanos, União Brasil e outros, os mesmos que deram o golpe em Dilma Rousseff, que aprovaram Reforma da Previdência, Reforma Trabalhista, apoiam a criminosa política de juros do Banco Central, apoiam o genocídio do povo palestino, a redução da maioria penal, a pena de morte, a ditadura militar querem retirar direitos das mulheres. Direito não se retira, se amplia. Aborto Legal é um direito das mulheres.

Orientação do CNG da Fasubra, presente no Informe de GREVE de 15 de junho:

FASUBRA E A LUTA DAS MULHERES!

A Direção Nacional da FASUBRA/CNG orienta suas entidades de base a se somarem aos atos contra o Projeto de Lei 1904/2024, aprovado em regime de urgência pela Câmara dos Deputados em franco ataque às mulheres. O PL equipara o aborto ao crime de homicídio, inclusive em casos de estupro. Afeta principalmente

crianças vítimas de estupro, que em muitos casos demoram a identificar a gestação. Prevê ainda que a pena para a mulher que pratique aborto seja maior que a do estuprador. A Direção da FASUBRA/CNG tem um histórico de defesa das pautas das mulheres trabalhadoras e seguirá em luta para a derrota desse projeto misógino, formulado por um Congresso conservador e antipovo.

Segue uma lista de publicações relacionadas para melhor compreensão do tema:

[CUT-DF: Mulheres sindicalistas rejeitam PL que criminaliza aborto de vítimas de estupro](#)

[Site da campanha: https://criancanaoemae.org/](https://criancanaoemae.org/)

[**Pressione as lideranças da Câmara dos Deputados contra o PL da Gravidez Infantil**](#)